



Processo nº 00520/2021

Parecer nº 024/2022 CEC/RS

*O projeto “Orquestra Jovem e Escola Casa da Música – AACAMUS – 2a Edição – 2022” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.*

1. O projeto “Orquestra Jovem e Escola Casa da Música – AACAMUS – 2a Edição – 2022”, foi devidamente habilitado pela SEDAC-RS, sendo enquadrado na área da Música, sob coordenação da ASSOCIACAO AMIGOS DA CASA DA MUSICA.

Sobre o Projeto:

Orquestra Jovem e Escola Casa da Música – AACAMUS – 2a Edição – 2022 é um projeto sociocultural de formação musical e manutenção da Orquestra Jovem e Escola Casa da Música, através de aulas de música semanais e a realização de recitais e concertos. Este projeto, em sua segunda edição, irá dar continuidade na formação da orquestra-escola, desenvolvendo trabalhos com grupos vocais, aulas de percussão, violão, flauta doce e transversa, cavaquinho, piano, violino, violoncelo, contrabaixo e viola para crianças e adolescentes de escolas públicas de Porto Alegre e Região Metropolitana ao longo do ano de 2022.

O projeto busca atender 200 (duzentos) alunos vindos de escolas públicas, gratuitamente e realizar apresentações, concertos e recitais com os alunos para agregarem suas famílias e comunidade às atividades artísticas.

Metas do Projeto:

Realizar 10 Apresentações Musicais Externas;

Realizar 1 Apresentação Musical Sensorial;

Realizar 12 Apresentações Musicais na Casa da Música;

Oportunizar Aula de Violino com 32 vagas (divididas em duas modalidades);

Oportunizar 16 vagas para Aula de Viola e Violoncelo; 8 Vagas para aula de Contrabaixo, 8 vagas para Flauta Doce, 6 vagas para flauta Transversal; 12 vagas para Piano, 32 vagas para aulas de violão, 12 vagas para percussão; 30 vagas para aula de vocal infantil; 15 vagas para vocal juvenil, 12 vagas para aula de cavaquinho;

E Aquisição de 1 Contrabaixo, 1 Violoncelo, 1 Djembe.

Na Metodologia, o proponente descreve parte do processo a ser realizado com os alunos:

A cada 2 meses são feitas audições internas, que permite a avaliação do crescimento individual, para que o aluno possa passar para turma mais avançada. O projeto também busca adaptar o ensino com a proximidade do gosto e a cultura da criança e do jovem. Por exemplo, inicia-se o estudo pela música popular brasileira até chegar às conhecidas melodias da música clássica. Nas aulas

práticas (instrumento, musicalização, vocal), serão trabalhados postura, corda solta, afinação, escalas, arpejos e melodias (nas aulas com instrumentos), que são: - Violino; - Viola; - Violoncelo; - Violão; - Contrabaixo; - Piano em grupo; - Flauta transversal; - Flauta doce; -Cavaquinho; - Percussão; - Prática de Orquestra; - Ensaios de repertório com todo o grupo (orquestra); - Grupo Vocal infantil e infanto-juvenil. O modelo de aulas coletivas promove o despertar de habilidades de comunicação e interação, estimulando o desenvolvimento cognitivo, afetivo, sensorial e motor. Outro benefício é fomentar o sentimento de fazer parte de um grupo, com cada um cumprindo seu papel por um objetivo comum. O próprio aprendizado musical passa a ser mais valorizado, bem como a visão que o aluno passa a ter sobre a importância do conhecimento e do estudo. Carga horária: A carga horária é um dos fatores essenciais para o excelente resultado de projetos educacionais envolvendo música. Os alunos do projeto terão duas classes semanais, cumprindo carga horária de 6 horas semanais. Referente aos professores do projeto, são profissionais graduados em música e especializados em suas respectivas áreas de conhecimento. Porém, há alguns professores de instrumentos musicais ou canto-coral, que ainda não estão definidos, por este motivo na planilha estão previstos como a definir. Nos anexos estão 10 cartas de anuência de professores que já confirmaram sua participação no projeto em 2022

Na organização e produção, o proponente escreve:

A função do proponente AACMAUS, neste projeto, é a Coordenação Geral. Onde desempenhará a função de coordenar e acompanhar todas as etapas do projeto do início ao fim. Sendo o facilitador do acesso dos alunos às aulas, bem como a organização de agendas de professores, contato com os pais e responsáveis, organização e manutenção de toda a estrutura da Casa da Música para a realização das atividades previstas. A verba para a AACAMUS na planilha de custos é totalmente direcionada aos custos fixos da Casa da Música durante o ano (como luz, telefone, internet, limpeza, água, manutenção da casa, hidráulica, entre outros custos). A cantora lírica Angela Diel, seguirá exercendo a função de Direção Artística e Musical, onde realizará a tarefa de acompanhar presencialmente as atividades dos professores no desenvolvimento dos trabalhos, realizando reuniões de alinhamento das atividades musicais, promovendo audições musicais dos alunos, seleção de repertório para os recitais e concertos juntamente com os professores e regentes convidados, estabelecendo metas e buscando resultados almejados, encaminhando a linha artística musical do projeto como um todo. Além de permanentemente realizar atividades institucionais onde busca a mobilização e engajamento de diferentes públicos para que conheçam o projeto musical e acompanhem as atividades da Casa da Música. O gerenciamento do projeto será realizado pela Luciana Bitello (Engenho da Arte), produtora cultural há mais de 20 anos, com experiência em projetos literários e musicais, graduada em História e especialista em Cultura e Educação. Será responsável em realizar a gestão do projeto, propiciando as condições necessárias para o bom desenvolvimento de todas as metas previstas, assessorando todas os profissionais envolvidos e acompanhando todas as etapas deste a pré-produção até a finalização do projeto.

Valor solicitado: 313.683,00 (trezentos e treze mil e seiscentos e oitenta e três reais) solicitados integralmente ao Sistema LIC-RS.

## **É o relatório.**

2. Com uma proposta de democratização do acesso, qualificação de uma estrutura de ensino, valorização dos professores e organização de uma equipe que envolve diversos profissionais ligados ao estudo da música, o projeto é meritório, relevante e oportuno. A distribuição da planilha orçamentária, as cartas de anuência com clareza sobre quem são os profissionais e a descrição de suas funções, juntamente com um alinhamento e coerência entre metodologia e objetivos específicos dão a

segurança de que a execução da proposta tem o objetivo de, ao mesmo tempo, proporcionar a diversos estudantes a aproximação com o meio artístico, mas também consolidar um projeto realmente democrático, transparente e que une a formação de uma orquestra com formação cidadã. Desde a sua apresentação conceitual até as metas que pretende atingir, o projeto esclarece suas intenções em prol da educação e se mantém coerente com sua dimensão poética, mas também com a sua dimensão cidadã.

3. Em conclusão, o projeto “*Orquestra Jovem e Escola Casa da Música – AACAMUS – 2a Edição – 2022*” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 313.683,00** (trezentos e treze mil e seiscentos e oitenta e três reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 18 de janeiro de 2022.

**Nicolas Beidacki**

Conselheiro Relator



**Pró-cultura RS**